

## Inclusão: concepções dos professores de Ciências Naturais da Escola Aloysio Chaves- Concórdia/PA.

Esilene dos Santos Reis (PQ)<sup>1,2\*</sup>; Lucicleia Pereira da Silva(PQ)<sup>1,2\*</sup>  
1-Especialização em Metodologia das Ciências Naturais/GPC-UEPA; 2- EEEFM. Maestro Waldemar Henrique/SEDUC-PA. e-mail: lucicleia09@gmail.com

Palavras-Chave: *Inclusão, concepções de professores, ciências naturais.*

### Introdução

O termo “inclusão” tem sido nos dias atuais, motivo de vários tipos de discussões entre os educadores da rede pública de ensino. A política nacional de educação especial dá prioridade para atendimento de todas as pessoas com necessidades especiais, mental, visual, auditiva, física e múltipla, além dos portadores de condutas típicas (problemas de conduta) e das pessoas superdotadas na rede de ensino comum (LDB/ 1996). No município de Concórdia/ PA, na Escola Aloysio da Costa Chaves, professores de diferentes áreas de conhecimento dividem opiniões nas reuniões pedagógicas a respeito da inclusão. A presente pesquisa teve como objetivo levantar as concepções dos professores da área das ciências naturais sobre o processo de inclusão, pois a Escola atende cinco alunas surdas e os mesmos apresentam diversas dificuldades para desenvolverem seus trabalhos com alunas portadoras de necessidades auditivas. A pesquisa foi desenvolvida na própria escola, por meio de entrevista semi-estruturada com quatro docentes da área das Ciências Naturais, que foram identificados pelas siglas PB (professor de biologia), PF (professor de física) e PQ (professor de Química).

### Resultados e discussões

O processo de inclusão é um grande desafio para os educadores e a sociedade de modo geral, pois exige reflexão, trabalho coletivo, mudanças de atitudes e principalmente força de vontade. A seguir apresentamos as concepções dos professores entrevistados:

**PF:** *Bom... Inclusão eu acho que seria uma coisa igualitária, assim, igual pra todo pra todo mundo, entendeu? Os mesmo direitos, as mesmas coisas, os mesmos deveres e obrigações, entendeu? Sem diferença, porque não existe diferença, nós é que fazemos a diferença, mas nós somos todos iguais!*

**PQ:** *Pra mim inclusão é quando todos os alunos, independente de ser portador de necessidades educativas especiais ou não, tem a oportunidade de receber uma educação de qualidade. Seria criar condições dentro da escola para que todos pudessem conviver de forma harmoniosa, construir conhecimento e desenvolver suas potencialidades respeitando os limites de cada um.*

Analisando as falas dos professores, percebe-se que os mesmos são conscientes sobre o que é educação inclusiva. Para PQ e PF, quando os educandos tem acesso aos conhecimentos produzido socialmente, sem distinção, estamos caminhando para a inclusão. A concepção dos entrevistados está em consenso com o que afirma Guimarães (2005, p. 38):

*A filosofia da inclusão defende uma educação eficaz para todos, sustentada em que as escolas, enquanto comunidades educativas devem satisfazer as necessidades de todos os alunos, sejam quais forem as suas características pessoais, psicológicas ou sociais.*

Porém no relato de PB, a inclusão aparece como utopia, conforme excerto extraído de sua fala [...] *acho que a inclusão é apenas uma utopia ainda no meio que a gente trabalha [...].*

### Conclusões

De acordo com as informações levantadas nessa pesquisa, para os professores de Química e Física a educação inclusiva deve ser um processo que garanta uma educação digna e de qualidade para todos, sem distinção. Porém, ainda é preciso lutar e vencer as resistências e preconceitos que ainda existem. Pois, diferente da concepção apresentada pelo professor de Biologia, a formação dos educadores tem um papel importante para remoção das barreiras que impedem o progresso da inclusão no ensino regular. Na Escola Aloysio Chaves, esse processo já foi iniciado com a inclusão de alunos surdos, porém a falta de habilidade dos professores em se comunicar na língua brasileira de sinais (LIBRAS) constitui-se um dos principais motivos que dificultam a ocorrência da aprendizagem.

### Agradecimentos

Agradecemos aos professores da Escola Aloysio Chaves que participaram dessa pesquisa.

---

GUIMARÃES, Artur. **Inclusão que funciona**. Revista Nova Escola. nº 165. São Paulo: Editora Abril, setembro. 2005.

**LDB** - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996.

---